



Ocorrência de deslizamento coluvionar com matriz rochosa nos dois cortes de talude na Servidão Maria Pinto Serrão, destruindo muro de alvenaria e poste. O deslizamento na entrada e o outro ao longo da servidão, próximo à casa 895, à jusante, obstruíram o acesso dos moradores às casas. A casa 895, localizada a aproximadamente 1 m de distância do talude, foi parcialmente danificada, apresentando trincas na parede adjacente à servidão. Apesar da movimentação de material lamoso para dentro da residência 895H, a mesma não teve sua estrutura afetada. O talude apresenta aprox. 10-15 metros, entre 25-30 metros de extensão e inclinação de 70-80°. Ainda, um terceiro deslizamento ocorreu em um talude atrás da casa 895, e localizado a menos de 1m de distância da mesma. Esse talude apresenta de 5-9 metros de altura, aprox. 3 metros de extensão e inclinação aprox. de 80°. Não foram registradas vítimas decorrentes destes eventos. Nos taludes à montante e à jusante da casa 895, foram observados muros de contenção ao longo de suas bases, construídos de forma rústica (sem avaliação técnica). A vegetação ao longo dos taludes é de médio a grande porte, com destaque para a presença de bananeiras e bambus nas encostas do local. Lonas foram posicionadas à montante de duas das três cicatrizes, com o intuito de retardar a erosão. No final da servidão, nota-se uma drenagem natural e uma adutora de água do imperador, paralelos. O polígono de risco engloba aproximadamente 14 casas.



ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS EM PETRÓPOLIS

FEVEREIRO DE 2022

Deslizamento na Servidão Maria Pinto Serrão

Sistema Geodésico WGS 84

Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ

Elaborado pela Coordenadoria de Geoinformação do DRM-RJ



Cicatriz de deslizamento



Delimitação da área de risco para interdição e evacuação imediata



Alcance do deslizamento



Secretaria de
Desenvolvimento Econômico,
Energia e Relações Internacionais

